

REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. CABUÇU BORGES)

Requer a realização de ciclo de Audiência Pública da Comissão de Cultura para debater o financiamento coletivo (“crowdfunding”), como estratégia de financiamento de projetos culturais.

Senhor Presidente da Comissão de Cultura:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública com o objetivo de debater o financiamento coletivo (“crowdfunding”), como estratégia de financiamento de projetos culturais.

Para tanto, sugere-se que o debate envolva atores relevantes para o aprofundamento do tema, que tomamos a liberdade de sugerir, sem prejuízo de acréscimos por parte das Sras. e Srs. membros da Comissão de Cultura.

Propomos sejam convidados os seguintes expositores:

- Diego Reeberg - diretor de operações do Catarse.me, primeira plataforma de “crowdfunding” do Brasil;
- Andre Gravatá – caso de sucesso de financiamento por meio de “crowdfunding” para lançamento do livro “Volta ao Mundo em 13 Escolas”, sobre 13 iniciativas de aprendizagem inspiradoras espalhadas por nove países diferentes – que está disponível no site www.educ-acao.com;

- revista efemero concreto – revista que discute as relações entre arte e cidade, lançada com financiamento por meio de “crowdfunding”;

- Vanessa Valiati - autora da dissertação “Crowdfunding no cinema brasileiro: um estudo sobre o uso do financiamento coletivo em obras audiovisuais brasileiras de baixo orçamento” (PUC/RS).

JUSTIFICAÇÃO

Com o intuito de permitir que o Parlamento tenha uma visão global da utilização do “crowdfunding” ou financiamento coletivo como estratégia para financiamento de projetos culturais.

O ‘crowdfunding’, ou financiamento coletivo, pode ser entendido como a tradicional e popular “vaquinha”. Para angariar fundos os proponentes de projetos culturais recorrem aos próprios consumidores de cultura, que apoiam a realização das propostas.

No mundo contemporâneo, a *internet* e as redes sócias e aplicativos especiais criam oportunidades que têm obtido êxito em alguns projetos culturais.

Propomos esta audiência para conhecer algumas experiências de sucesso e as concepções desta modalidade moderna de financiamento, que obviamente não se propõe a substituir as tradicionais, mas pode ser um importante instrumento adicional.

Sala da Comissão, em de de 2015.

Deputado CABUÇU BORGES